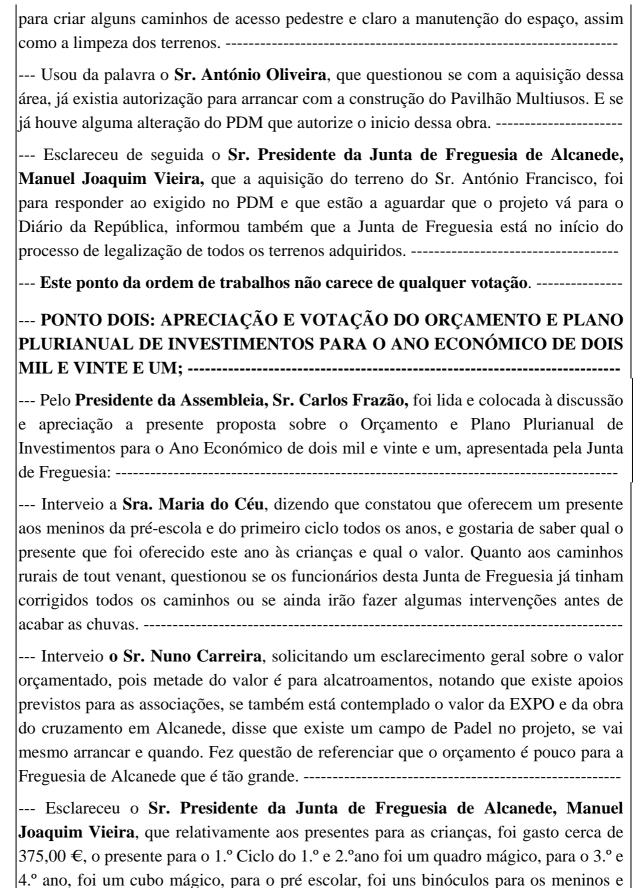
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
ALCANEDE, DE DEZEMBRO, REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE
DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE. (em cumprimento da Lei n.º 1-
A/2020, de 19/03 – Medidas excecionais e temporárias de resposta à situação
epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19
Aos dezanove dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte, pelas quinze
horas e quarenta e um minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alcanede, na sala
de reuniões do Edifício-sede da Freguesia, nesta Vila de Alcanede, com a seguinte:
ORDEM DE TRABALHOS:
Ponto um: Informação do Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede acerca da
atividade da Freguesia e da sua situação financeira;
Ponto dois: Apreciação e votação do orçamento e plano plurianual de
investimentos para o ano económico de dois mil e vinte e um;
Ponto três: Assuntos de interesse para a Freguesia;
Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi ordenado que se procedesse à chamada,
tendo-se verificado o seguinte:
Presenças : Carlos Manuel de Jesus Dias Frazão, Carla Cristina Gonçalves Filipe,
Flávia Inês Montez Silva, Nuno Manuel Marques Carreira, Fernando Manuel Frazão
Pereira, Maria do Céu Inácio dos Santos, António Dias D'Oliveira, e Sónia Maria
Tomás Martins
Ausências: Gilberto Manuel Augusto Leandro
Verificada a existência de quorum, o Sr. Presidente da Assembleia, declarou
aberta a sessão, tendo procedido à leitura da convocatória para a presente sessão, assim
como à leitura da correspondência existente nomeadamente de um requerimento
enviado pelo Sr. Gilberto Manuel Augusto Leandro, a solicitar a justificação da sua
ausência à sessão anterior do dia trinta e um de Outubro, que por motivos profissionais
não pôde estar presente
O referido pedido de justificação de ausência foi aceite
Foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi remetida previamente a
todos os membros da Assembleia
Iniciado o PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA pelo Presidente da

Assembleia, Sr. Carlos Frazão, foi concedida a intervenção dos membros da
Assembleia, não tendo sido pedido a palavra por nenhum dos presentes
Após a intervenção do período antes da ordem do dia o Sr. Presidente da
Assembleia, deu início à ordem de trabalhos:
PONTO UM: INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANEDE ACERCA DA ATIVIDADE DA FREGUESIA E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA;
O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Frazão, deu a palavra ao
Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Joaquim Vieira, que resumiu explicando que a informação foi enviada por e-mail de maneira a todos terem conhecimento. Informou que será assinado o contrato da empreitada para a construção das estradas que vão de Barreirinhas para a Gruta do Algar do Pena e do Vale da Trave para Covão dos Porcos, Casal do Pipas, numa parceria com os Baldios de Valverde, Péda Pedreira, Barreirinhas e Murteira e o Baldio de Vale da Trave, Casal do Além Covão dos Porcos e Vale de Mar. Informou ainda que adquiriram o terreno em volta do castelo que pertencia aos familiares do Sr. Alfredo Sá
De seguida usou da palavra, o Sr. Fernando Pereira , sobre aquedutos e valetas relativamente à estrada que vai do Algar do Pena ao Pipas, se esse projeto já está incluído. Perguntou ainda pelo preço que os terrenos foram adquiridos
Explicou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, Manuel Joaquim Vieira , que quanto aos aquedutos o que há a fazer está no projeto, no entanto depois das chuvas terão de haver novos ajustes. Quanto ao preço dos terrenos do Sr. António Francisco foi de 17.500 €, do terreno do 'Roques' foi cerca de 15.000 €, e o último terreno foi também no valor de 15.000 €. Concluindohouve um investimento de cerca de 47.500 € com um valor avaliado na ordem dos 300000 € no total dos terreno adquiridos
Interveio o Sr. Nuno Carreira , perguntando se existe algum projeto que englobe o Castelo e a sua área circundante assim como para a nova estrada que vai para a Igreja Matriz de Alcanede.
Respondeu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, Manuel Joaquim Vieira, que está projetado uma intervenção no terreno em frente à igreja matriz e na estrada de acesso, nomeadamente levar alguns blocos cortados ou gaviões para que se garanta a segurança dos terrenos e das vias. Blocos esses na altura de 2 ou 3 metros para haver de facto essa segurança. A nível de intervenções existem planos

Sessão Ordinária de 19 de Dezembro de 2020

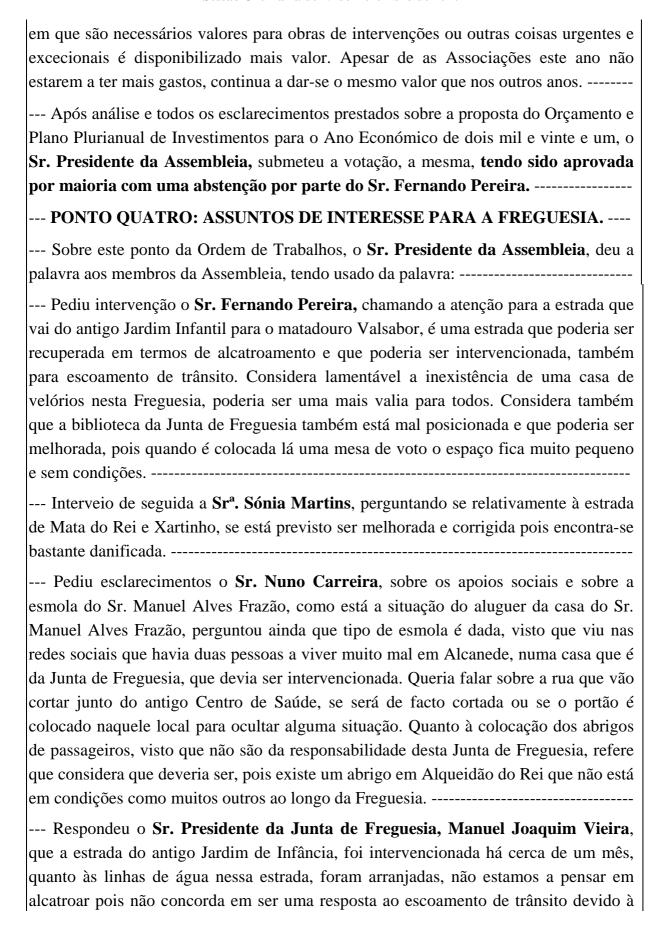


uma varinha mágica para as meninas. Quanto aos caminhos secundários esclareceu que esta Junta de Freguesia, tem arranjado várias estradas, no entanto é um trabalho um bocado ingrato pois as chuvas danificam o que é arranjado, mas está previsto de facto algumas intervenções nomeadamente em Aldeia da Ribeira, todavia está previsto apenas daqui a 3 meses quando o tempo levantar. Quanto aos alcatroamentos estão previstos alguns, com uma verba vinda da Câmara. Quanto à obra do cruzamento, de facto existe uma espera quanto à receção de orçamentos pois têm de ser pedidos vários orçamentos mas só foi entregue um, o concurso será lançado e espera-se arrancar com as obras nos primeiros 6 meses do ano. Quanto à Expo-Alcanede foi sim incluído o valor no orçamento, mas caso não seja possível a sua realização o valor será investido em outra situação que seja necessária esse investimento. Quanto ao campo de Padel, irão avançar com o projeto, no entanto ainda não foi realizado pois não existe um espaço que seja adequado para essa atividade. Quanto aos apoios às Associações, serão dados os valores normais dados todos os anos, apesar de estas não estarem em actividade e estarem mais paradas, essa verba será sempre dada como nos anos anteriores, no entanto foram incluídas outras Instituições como é o caso do Lar da Serra do Alecrim e a Santa Casa da Misericórdia de Alcanede, este ano foi disponibilizado um valor de 1.000,00 € a cada uma æstas entidades para ajudar no combate à pandemia. Infelizmente o valor é pouco, esta Junta de Freguesia não tem rendimentos, mas foi dado dentro das possibilidades, mas todas as Associações serão ajudadas sempre que possível. --------- Usou da palavra o **Sr. Fernando Pereira**, dizendo que o campo de Padel, já vem de outros mandatos, mas que espera que seja realmente construído. Quanto aos aquedutos das estradas gostava de saber onde e quantos serão realizados. --------- Exclareceu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, Manuel Joaquim Vieira, que quanto aos aquedutos caso queira saber onde eles estão poderá consultar o projeto, mas explicou mais ou menos onde eles serão feitos nomeadamente na estrada dos Colos, Vale de Mar/Barreirinhas, estrada de Valverde para Pinhal --- Sugeriu de seguida o Sr. Fernando Pereira, uma alteração na descrição de um ponto do orçamento onde existem 20.000€ em gasolina deverá ser combustíveis. Perguntou ainda se o custo da Expo são 38.000€ comoestá orçamentado. --------- Respondeu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, Manuel

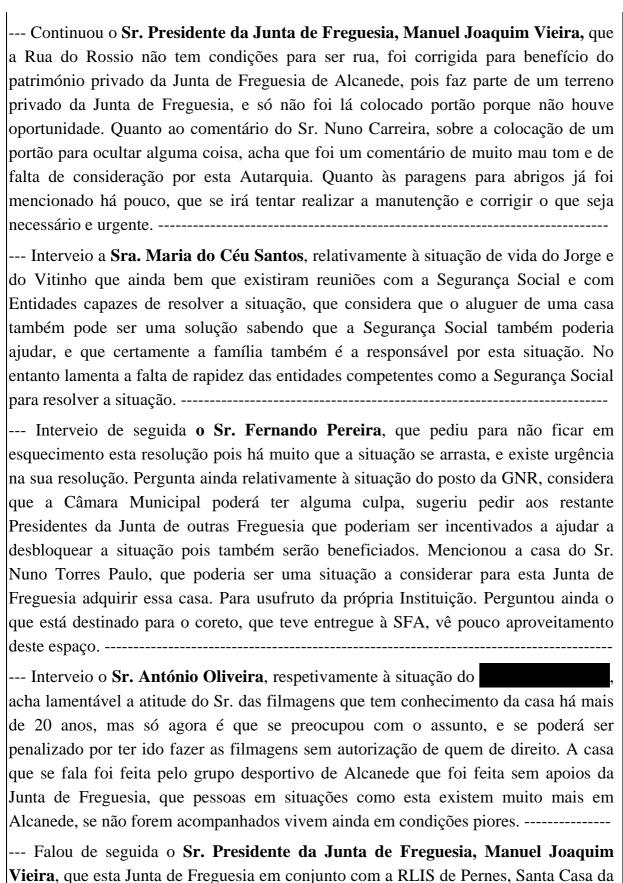
Joaquim Vieira, que não deverá custar esse valor à Junta de Freguesia, pois existem verbas que chegam da Câmara Municipal de Santarém e das Águas de Santarém. -----

Interveio de seguida o Sr. Nuno Carreira , perguntando se a Junta de Freguesia de Alcanede, não têm motorista de pesados. Perguntou ainda se o motorista da máquina já está a tempo inteiro
Explicou depois o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, Manuel Joaquim Vieira , que para conduzir o camião desta Junta de Freguesia, contrata-se alguém a recibos verdes apenas quando é necessário o serviço, pois normalmente o trabalho existe mais na altura do verão ou nas chuvas. Quanto ao motorista da máquina já está a tempo inteiro, vai entrar de férias mas já está a trabalhar a tempo inteiro
Usou da palavra o Sr. António Oliveira, que queria dar os parabéns ao executivo pela compra dos terrenos em volta do castelo. Reforçou a nota quanto às estradas de tout venant existem algumas intervenções que de facto precisam de ser feitas, e existe algumas intervenções no Cemitério de Alcanede, nomeadamente a iluminação do degrau para a passagem de cadeiras de rodas e facilitar a passagem para a instalação das campas e a reparação das cantarias do portão de entrada para saber se existe alguma possibilidade de intervenção. Lançou uma nota sobre os abrigos do Vale do Carro, todos eles estão danificados e ainda não houve recuperação. Quanto aos alcatroamentos, um bocado na estrada junto à Associação do Vale do Carro precisa de intervenção e precisa de sinalização que não se consegue ler
Clarificou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Joaquim Vieira , que já está previsto intervenção ao degrau do cemitério, quanto aos postes tomará nota. Relativamente às valetas pediu que sejam identificadas, pois tentou-se que todas elas fossem intervencionadas pelo menos todas as que tinham essa necessidade, mas de facto pode haver algumas que tenham ficado esquecida por lapso. Mas caso sejam estradas secundárias normalmente são corrigidas quando possível. Quanto às paragens de autocarro, foi solicitada a recuperação de um banco de uma delas ao Sr. Vitaliano, mas que iria confirmar essa situação. No entanto vamos tentar que algumas das paragens da Freguesia sejam arranjadas no próximo ano e fazer algumas alterações
Usou da palavra o Sr. Fernando Pereira , que lamenta que Bandas Filarmónicas, Ranchos e outras Associações desportivas não tenham mais apoio e mais verbas disponíveis. Referiu que seria de louvar ajudar um pouco mais as Associações, também com a ajuda da Câmara Municipal de Santarém
Respondeu de seguida o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Joaquim

Vieira, que a ideia da criação da Expo é para ajudar as várias Associações a angariar valores. É um investimento que esta Junta de Freguesia faz principalmente para ajudar as Associações a tirar alguma rentabilidade, mais verbas, no entanto em alguns casos



largura da estrada e a estrada principal precisar de mais intervenção do que essa.
Houve bastante intervenção nomeadamente valetas nessa estrada. Quanto à casa
mortuária, ainda não se avançou com esse orçamento devido ao assunto pendente do
posto da GNR, pois nunca mais houve qualquer informação sobre este assunto, tendo a
Junta de Freguesia uma melhor resposta para esse posto que seria o antigo Jardim de
Infância. Quanto à biblioteca a mesma está disponível e aberta, no entanto considera
que não existe a possibilidade para disponibilizar um espaço só para esse efeito, ou
mesmo um funcionário só para ficar responsável por este espaço. Quanto à sessão de
voto na biblioteca, será alterada para o antigo Jardim de Infância para resolver o
assunto do espaço. Relativamente à estrada do Xartinho para Mata do Rei, está
previsto num contrato de manutenção da Câmara Municipal de Santarém. Quanto às
ofertas do Sr. Manuel Alves Frazão, é para distribuir em alimentos para famílias
carenciadas referenciadas pela Santa Casa da Misericórdia de Alcanede, quanto ao
apartamento em Santarém o prédio precisa de obras de facto, já foram pedidos vários
orçamento para que se possa avançar com a obra, mas não existiu ainda quem
estivesse disponível para a fazer, ou quem enviasse orçamento. Este Executivo ficará
atento a essa situação, para que possam colocar os apartamentos rentáveis.
Relativamente à situação da casa do ", de facto estão lá a viver por
empréstimo, esta Junta de Freguesia de Alcanede teve em reunião com a RLIS de
Pernes, com a representante da Santa Casa da Misericórdia e com um representante da
Câmara Municipal de Santarém, algum tempo antes da situação despertar nas redes
sociais, no entanto, a pessoa que foi filmar o espaço privado destas duas pessoas, sem
ordem de nenhum delas foi fazê-lo por vingança, pois o filme foi realizado após a
pessoa, por de trás da câmara, ter sido informada que haveria uma intervenção numa
estrada junta à sua moradia, situação essa que não ia ao encontro dos seus interesses
pessoais, visto que a pessoa vive há 20 anos ao lado destas pessoas, não mais podemos
concluir que a exposição do caso nas redes sociais e o seu repentino interesse na
situação, não tenha passado de pura vingança como resposta a uma decisão desta junta
de freguesia. Quanto às condições de vida destas duas pessoas, damos também
responsabilidade há falta de higiene e cuidado. Esta Junta de Freguesia presta ajuda
quando necessário e já foram apresentadas várias hipóteses e várias soluções
nomeadamente a oferta de um terreno para construir uma casa, mas esta é uma
situação que terá de ser resolvida pelos serviços sociais. A única hipótese é fazer uma
casa nova
Usou da palavra a Tesoureira da Junta, Sra. Carmen Antunes, acrescentando
ainda que o têm irmãos com capacidades e com estrutura para os
ajudar



Misericórdia de Alcanede, estão a tratar com a Segurança Social e com o departamento

social da CMS, havendo a solução de preparar um espaço para colocar uma casa préfabricada com um orçamento de 15.000,00 € a 20.000,00 €, julga que esse projeto irá para a frente no entanto o problema é que ninguém lhe quer alugar casa, e as entidades já estão informadas. O problema é que são pessoas que não sabem gerir os seus valores e a sua vida nesse sentido. Relativamente à GNR a CMS transmitiu que pagava todas as obras do edifício para os instalar, no entanto o único custo que eles têm é com o pessoal. Julgo que irão resolver a situação com um posto central, em Santarém que resolverá o assunto por isso é que eles não respondem. Mas a falta de resposta é o que nos impede de avançar nesse sentido. Quanto à casa do Dr. Torres Paulo, comprar um edifício antiquíssimo para colocar lá outras coisas, a nível de manutenção é caro e o valor que querem vender é exorbitante e não está nas perspetivas adquirir esse espaço. Relativamente ao coreto de facto a utilidade é pouca, deverá ter de levar um dia umas obras no telhado, e vamos utilizando a parte de baixo do edifício para arrumação e guardar equipamentos. O problema é que para colocarmos novos espaços em funcionamento temos de ter pessoal alocado a ela que será um investimento que não estamos dispostos a ter. Para já vamos mantendo o espaço mas não temos nada previsto para esse local. Quanto à questão do Sr. António Oliveira, e quanto às filmagens sem autorização, os familiares queriam avançar com queixa, mas o alertado e tudo acabou por ficar como está. --------- Interveio a **Sra. Maria do Céu**, sugerindo que deveria haver uma "formação" um acompanhamento para regras de higiene básica e gestão do lar para essas pessoas. -------- Falou de seguida o Sr. Nuno Carreira, alertando para a urgência da resolução do assunto ao invés de se apontarem culpados. -------- Interveio o Sr. Fernando Pereira, voltando a argumentar que acha que a estrada do antigo Jardim Infância para a Empresa Valsabor, deveria ser melhorada. --------- Usou novamente da palavra a **Sra. Maria do Céu,** considerando que se discute muito a situação da gravação, e que de facto é crime. Mas pensa que já foi feito e já foi resolvido. O mais importante é não esquecer a dignidade e a dignificação desta família e não deixar de resolver e agir para resolver e fez votos de na próxima Assembleia o assunto estar resolvido e ser de novo discutido. -------- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, declarou aberto o PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, tendo usado da --- Não houve intervenções. -------- Foi cedida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Joaquim **Vieira**, que desejou umas boas festas e um excelente ano de 2021 para todos. -----

Em virtude da inexistência de quaisquer outros pedidos de intervenção e da ausência de outros assuntos a tratar em conformidade com o disposto no número três, do artigo trinta e um, do Regimento, conjugado com o número três, do artigo quinquagésimo sétimo do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze de doze de setembro, foi deliberado por unanimidade dos votos dos membros presentes, aprovar, em minuta a presente ata para que possa produzir efeitos imediatos
ENCERRAMENTO
Eram dezassete horas e trinta e cinco minutos, quando o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão, de que se lavra a presente ata, redigida pelos secretários da Assembleia as quais conjuntamente a subscrevem e assinam com o Sr. Presidente da Assembleia.
A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
(Carlos Manuel de Jesus Dias Frazão)
A PRIMEIRA SECRETÁRIA
(Carla Cristina Gonçalves Filipe)
A SEGUNDA SECRETÁRIA
(Flávia Inês Montez Silva)